



Comunicado de Imprensa

Sobre a ordem de despejo do IESE

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) foi surpreendido no dia 12 de Maio de 2014 por uma notificação de despejo emanada pela APIE e dando um prazo de 15 dias para o abandono do edifício que ocupa por contrato com a SOCIMO há cerca de 7 anos. Contactado pela nossa assessora jurídica a APIE informou que a SOCIMO, entidade que vinha alugando a casa há muitos anos a várias empresas e organizações, não era a proprietária do imóvel e que este pertencia ao Estado.

Não conhecemos os pormenores do processo, nem as razões porque a propriedade do imóvel não estaria regularizada pela SOCIMO, mas entendemos que, tratando-se de uma propriedade cuja gestão é recuperada pela APIE, seria normal que nos fosse proposta a realização do respectivo contrato de arrendamento directamente com esta entidade. Foi nesse sentido que submetemos um requerimento no dia 19 de Maio corrente à direcção da APIE, aguardando o respectivo despacho.

O IESE não pode deixar de se interrogar sobre o significado e o propósito da decisão de expulsar das suas instalações em 15 dias uma instituição académica reconhecida a nível nacional e internacional, que sempre cumpriu todas as suas obrigações contratuais, fiscais e administrativas, e que desde a sua criação em 2007 tem contribuído activamente para o crescimento da pesquisa e da academia no país.

Finalmente, agradecemos a todos quantos nos têm manifestado solidariedade e oferecido o seu apoio, ao mesmo tempo que asseguramos o total engajamento da equipa do IESE no prosseguimento da realização do nosso programa de actividades, com destaque especial para a IV Conferencia Internacional que terá lugar nos dias 27 e 28 de Agosto de 2014.

Maputo, 20 de Maio de 2014

O Director do IESE

Luís de Brito